

# **PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

## **Julho/2024**

Aprovado em 27 de agosto de 2024 pelo Comitê de Investimentos.

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO .....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS .....	3
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA .....	3
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS .....	4
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	5
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ....	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL .....	5
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES .....	6
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	6
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	6
6.1.	RISCO DE MERCADO .....	6
6.2.	RISCO DE CRÉDITO.....	6
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ.....	7
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS .....	7
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS .....	7
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO .....	8
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	8
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	8

## 1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

## 2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – julho/2024	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

## 3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

## 4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de **julho de 2024** que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

## 5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

### 5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **79,80%, 19,30% e 0,90%** respectivamente, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

### Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

## 5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno positivo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno positivo de **1,49%** representando um montante de **R\$ 403.593,51 (quatrocentos e três mil quinhentos e noventa e três reais e cinquenta e um centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno positivo de **0,76%** representando um montante de **R\$ 48.982,05 (quarenta e oito mil novecentos e oitenta e dois reais e cinco centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno positivo de **2,09%** representando um montante de **R\$ 135.287,50 (cento e trinta e cinco mil duzentos e oitenta e sete reais e cinqüenta centavos)**.

### 5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

#### Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM	22.672.464,77	66,15%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	10.678.141,80	31,16%	S/ Info
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	882.820,02	2,58%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	38.764,20	0,11%	S/ Info

#### Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	22.672.464,77	66,15%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	10.678.141,80	31,16%	Não disponível
BANCO BRADESCO	882.820,02	2,58%	Não disponível
FINAXIS CORRETORA	38.764,20	0,11%	Não disponível

### 5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS se mostra decrescente refletindo o contexto mercadológico.

O retorno acumulado no período não supera sua meta de rentabilidade, e o cenário atual não apresenta a possibilidade de superar a meta no exercício.

O atingimento da meta de rentabilidade no mês, representa **0,70%** de meta de rentabilidade contra **1,60%** obtido. O acumulado no exercício até o mês de referência representa **5,89%** contra **1,69%** da meta de rentabilidade.

### 5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 33.838.674,95 (Trinta e três milhões, oitocentos e trinta e oito mil, sessenta e setenta e quatro reais, noventa e cinco centavos)**.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 34.272.190,79 (Trinta e quatro milhões, duzentos e setenta e dois mil, cento e noventa reais, noventa e nove centavos)**.

Podemos observar uma desvalorização de **R\$ 433.515,84 (quatrocentos e trinta e três mil quinhentos e quinze reais e oitenta e quatro centavos)**.

## 5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 753.555,18 em aplicações e
- R\$ 860.477,10 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- **R\$ 540.437,76** o retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a **1,60%**.

## 5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
083/2024	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES F	31/07/2024	Resgate	12.102,33
082/2024	07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI REN	31/07/2024	Aplicação	15.000,00
081/2024	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBL	30/07/2024	Resgate	847.784,77
080/2024	10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBL	15/07/2024	Aplicação	12.500,25
079/2024	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBL	15/07/2024	Aplicação	391.752,40
078/2024	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES F	12/07/2024	Aplicação	14.876,77
077/2024	10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBL	12/07/2024	Aplicação	310.476,30
076/2024	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDO	10/07/2024	Amortização	590,00
075/2024	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES F	08/07/2024	Aplicação	8.949,46

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

## 6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

### RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **2,15%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **1,47%** no segmento de renda variável o valor é de **4,55%**, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **10,12%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2024, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

### 6.1. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos com ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito privado.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes

## 6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de em média 80% para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

## 7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

Da análise apresentada, o Comitê de Investimentos optou por seguir a movimentação. Mesmo tendo em vista o cenário econômico que vem tornando os investimentos muitos voláteis.

## 8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos:

- **CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA - CNPJ: 54.518.271/0001-62:**

### **Objetivo/Política de Investimentos:**

O objetivo do Fundo é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais, buscando acompanhar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acrescido de 5% a.a. O processo de seleção de ativos financeiros baseia-se na análise de cenários econômico-financeiros nacionais e internacionais. As decisões de alocação são tomadas em comitês, que avaliam as tendências do mercado e as condições macroeconômicas e microeconômicas.

### **Características:**

Este Fundo de Vértice tem em sua carteira, em sua maioria, títulos públicos federais com data de vencimento para 2025, se posicionando neste ponto específico na curva de juros e ficando fechado para resgate até a abertura do fundo ou em sua eventual liquidação.

### **Rentabilidade:**

O fundo foi criado recentemente impossibilitando a análise da rentabilidade.

### **Taxa de Administração:**

O Fundo apresenta uma taxa de administração de 0,06%, valor que é adequado e semelhante aos cobrados por fundos com estratégias semelhantes no mercado.

### **Riscos:**

Os principais riscos que incorrem o fundo são os de **Liquidez e Mercado**. Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNDO estarão expostos ao risco das variações das taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA).

### **Enquadramento:**

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" da Resolução CMN 4.963/2021**, não havendo impedimentos legais para aporte de recursos pelo RPPS (**regulamento v. 19/06/2024**).

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

- **CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA - CNPJ: 54.518.391/0001-60**

#### **Objetivo/ Política de Investimento**

O objetivo do Fundo é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais, buscando acompanhar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acrescido de 5%, não constituindo em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA. Os ativos financeiros que compõem a carteira da CLASSE estarão expostos aos riscos das variações das taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA).

#### **Taxa de Administração**

Há uma cobrança de 0,06% de taxa de administração, estando em conformidades com as praticadas no mercado.

#### **Rentabilidade**

Devido a sua recente criação, o fundo não possui janelas para comparativo de rentabilidade.

#### **Risco**

O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira. Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados ao risco de Mercado e risco de liquidez.

#### **Enquadramento**

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "** da Resolução CMN nº 4.963/21, não havendo, portanto, impedimento em receber investimentos por parte do RPPS (**regulamento v. 19/06/2024**).

## **9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO**

No mês de referência não houve o credenciamento.

## **10. PLANO DE CONTINGÊNCIA**

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

## **11. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de



investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carmo do Cajuru, 27 de agosto de 2024.

---

Alcione Alves Santos  
Diretora Executiva do PREVCARMO

Membros do Comitê de Investimentos:

---

Jorge Antônio Batista da Silva

---

Aline Costa Fernandes

---

Flávia Regina Passos

# PANORAMA **JULHO 2024**



## INTERNACIONAL

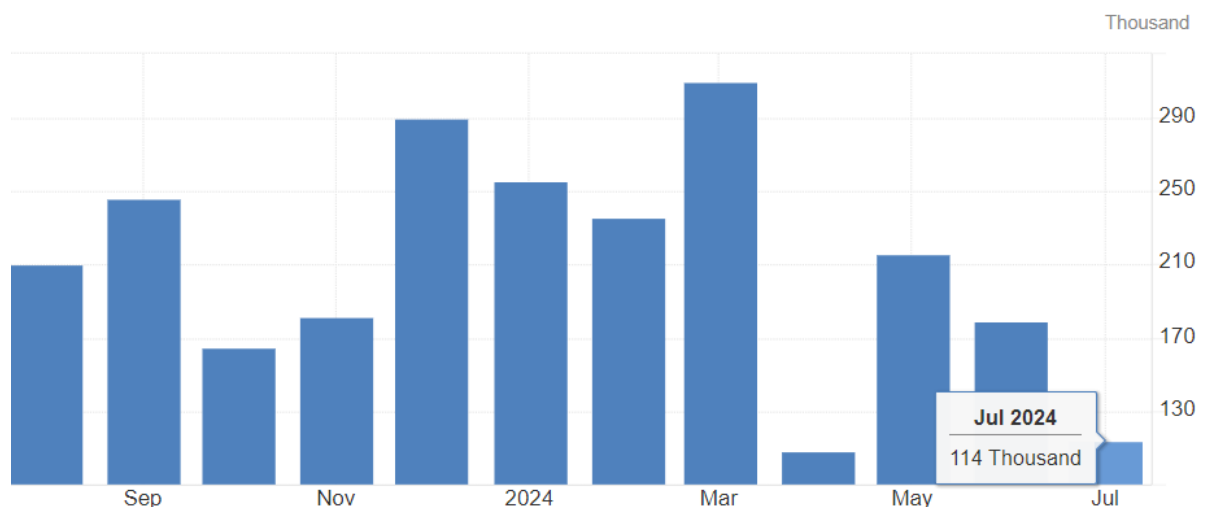
### Estados Unidos

#### Mercado de trabalho

Na contramão do que foi visto ao longo de 2024, e em uma das maiores surpresas do ano, recolocando inclusive em pauta a discussão de uma eventual recessão da maior economia do mundo, os dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos no mês de julho deram um “susto” no mercado ao registrarem uma surpreendente redução do número de vagas criadas no mês de julho.

Esmurrando as expectativas da criação de 175 mil vagas, o mês de julho registrou apenas 114 mil vagas criadas, bem abaixo das expectativas e bem abaixo das 179 mil inferiormente revisadas vagas no mês anterior.

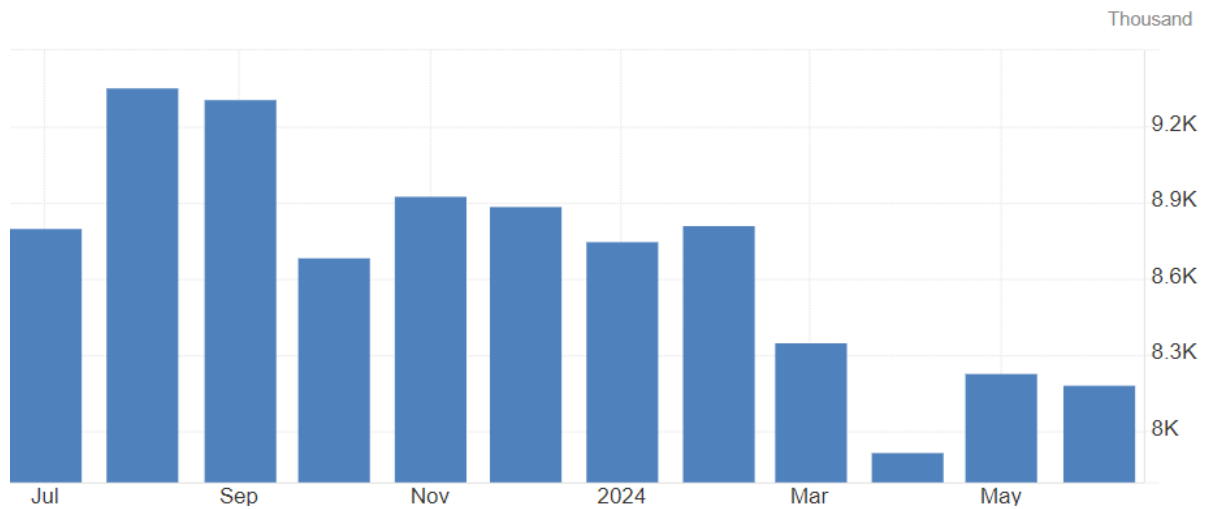
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Sob a análise do número de vagas abertas do mês de junho, o mercado “ignorou” o fato de o número ter vindo um pouco acima do projetado, pois além de estar em queda (de 8.2 milhões em maio para 8.18 milhões em junho), o posterior relatório ADP, que informa sobre o emprego no setor privado, trouxe novas surpresas, além da taxa de desemprego que subiu mais do que o esperado.

## Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

O número de vagas criadas pelo setor privado no mês de julho foi de 122 mil vagas, bastante inferior as revisadas 155 mil vagas do mês anterior e as 150 mil vagas esperadas.

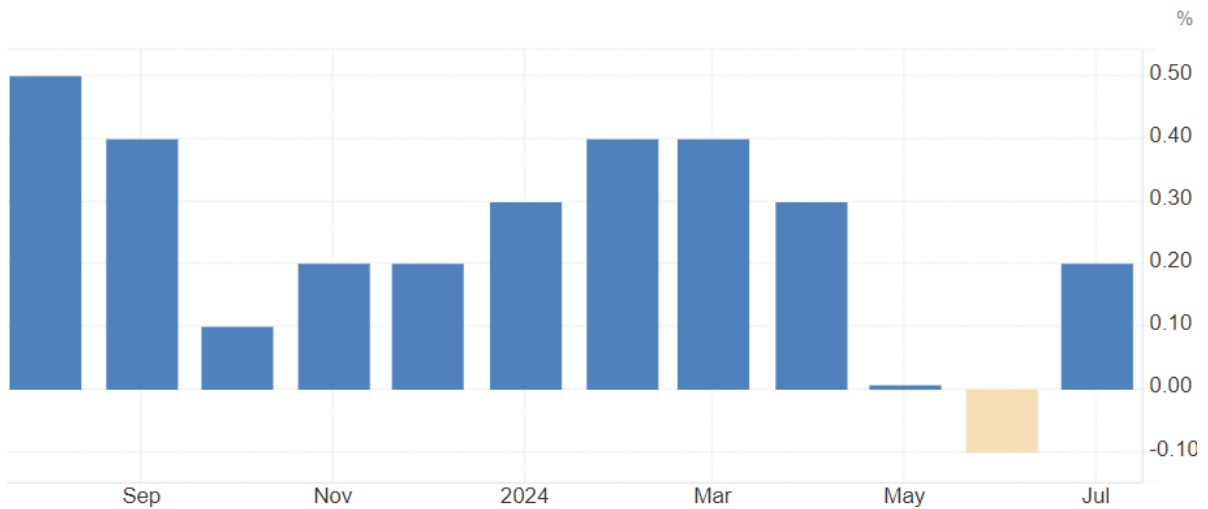
O índice de desemprego também surpreendeu, sendo o mais alto desde outubro de 2021, acima dos 4,1% projetados e registrados no mês anterior. O dado de julho foi de 4,3%.

## Inflação

Após o CPI registrar deflação no mês de junho, o mercado aguardava ansiosamente a leitura do mês de julho para o entendimento se de fato a inflação estaria em queda.

O dado do mês de julho animou os agentes econômicos ao ser divulgado a variação de 0,2% no mês, em linha com as expectativas, e aumentando o otimismo de para um corte de juros ainda no terceiro trimestre.

## CPI mensal- Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

O grupo de Moradia subiu 0,4% no período enquanto que alimentos subiu 0,2%, igual ao mês anterior. O preço de energia não apresentou variações após duas quedas nos meses anteriores.

Em menor patamar desde março de 2021, a base anual caiu para 2,9%, abaixo dos 3% projetados.

## CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

O núcleo, que exclui os itens mais voláteis da análise, como Alimentos e Energia, desceu para 3,2% na janela anual, ante 3,3% de junho e em linha com as expectativas.

Já o principal indicador de inflação observado pelo FED, o PCE, registrou alteração de 0,1% em junho (PCE cheio), enquanto seu núcleo aumentou 0,2% no mês, em uma

composição que agradou o mercado pois denotou uma desaceleração principalmente de serviços.

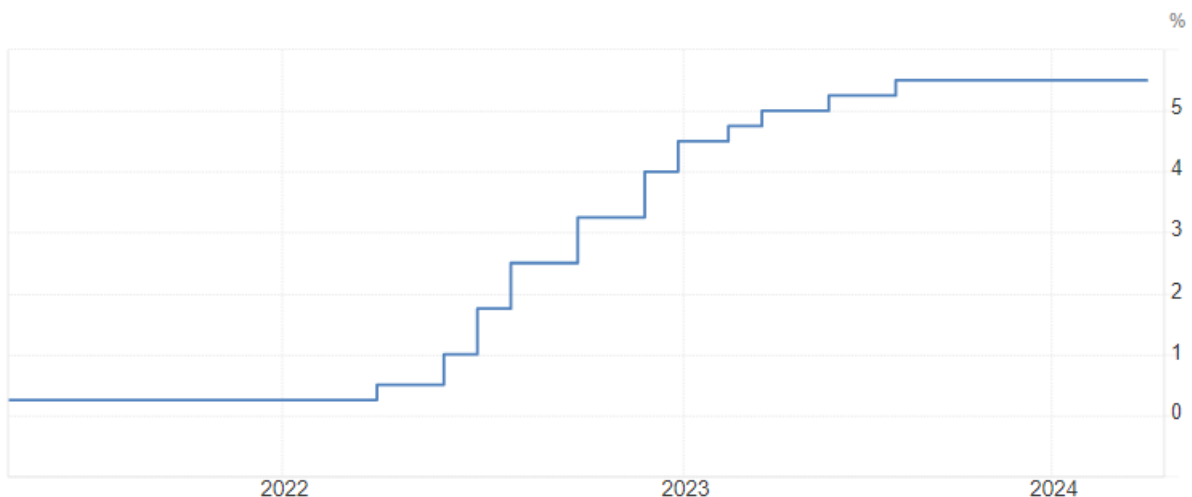
Com os dados do mercado de trabalho e de inflação citados acima, a discussão de um corte de juros do Federal Reserve (FED) ainda em setembro voltou com força total, em que o mercado repercute inclusive a possibilidade de uma recessão econômica dos Estados Unidos proveniente de um menor dinamismo econômico global e por uma taxa de juros contracionista por mais tempo.

## Juros

Na decisão de política de juros do comitê de política monetária americano (FOMC) de julho, a esperada decisão de manutenção da taxa de juros no patamar de 5,25% e 5,5% a.a foi acompanhada por comunicado dessa vez em tom de reconhecimento do progresso realizado em direção da acomodação do mercado de trabalho e do processo de desinflação dos preços em direção à meta de 2%.

Nas palavras do Jerome Powell, presidente do FED “Se a inflação se reduzir de acordo com as expectativas, o crescimento continuar razoavelmente forte, o mercado de trabalho permanecer como está, o corte da taxa em setembro estaria na mesa”.

Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

Dirivado pelos dados de atividade divulgados, e pelo aumento das tensões no Oriente Médio, os juros das Treasuries do tesouro americano fecharam em queda no mês de julho, tocando as mínimas de fevereiro, quase abaixo dos 4%.

## EUA Treasury – 10 anos:



## INDICADORES DE ATIVIDADE

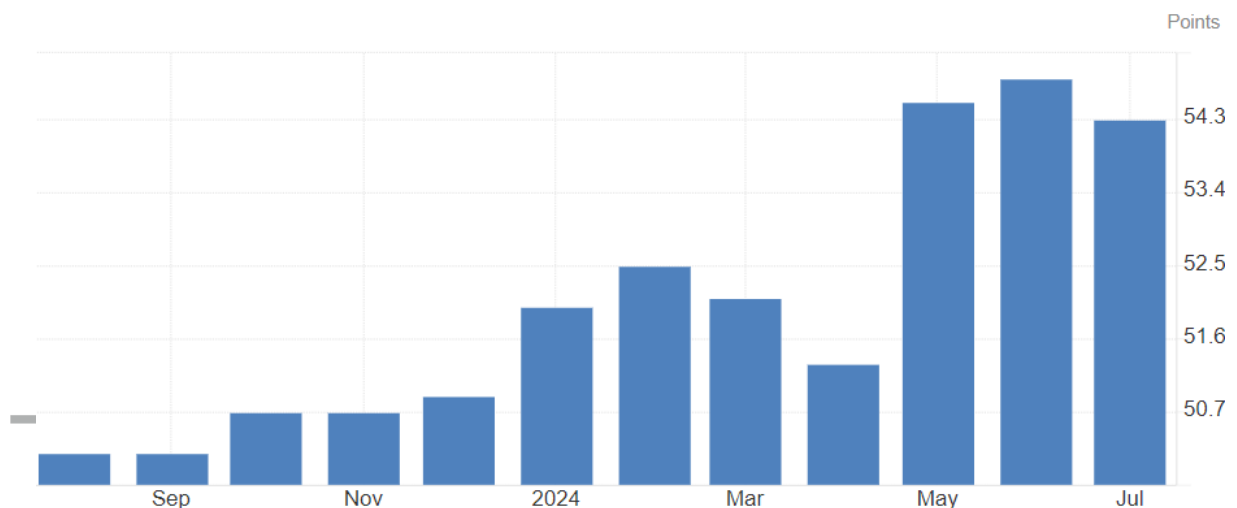
### PMI

Os índices PMI de Serviços e Industrial apresentaram queda em relação ao mês anterior impulsionado principalmente pelo aumento dos custos para as companhias. Todavia, apesar da queda, o número permaneceu em território acima dos 50 pontos para o setor de serviços, portanto, expansionista.

O número do setor de serviços desceu para 55 pontos ante 55,30 pontos de junho. Já o do setor industrial desceu para 49,60 ante 51,60 de junho.

O PMI composto, que consolida o PMI de Serviços e o de produção industrial fechou julho em leve recuo para 54,30 ante 54,80 de junho.

### PMI Composto – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/composite-pmi>



Fonte: <https://tradingeconomics.com/spx:ind>

Na renda variável nos Estados Unidos, as bolsas de Nova York contaram com certa volatilidade por conta do cenário eleitoreiro americano, conflitos no Oriente Médio, porém encerraram o mês em alta suportado principalmente pelas empresas de tecnologia e com a sinalização de Powell sobre um corte de juros no horizonte. O S&P 500 encerrou o mês nos 5.522 pontos, o Dow Jones fechou aos 40.842 enquanto o índice Nasdaq atingiu os 17.599 pontos.



## Zona do Euro

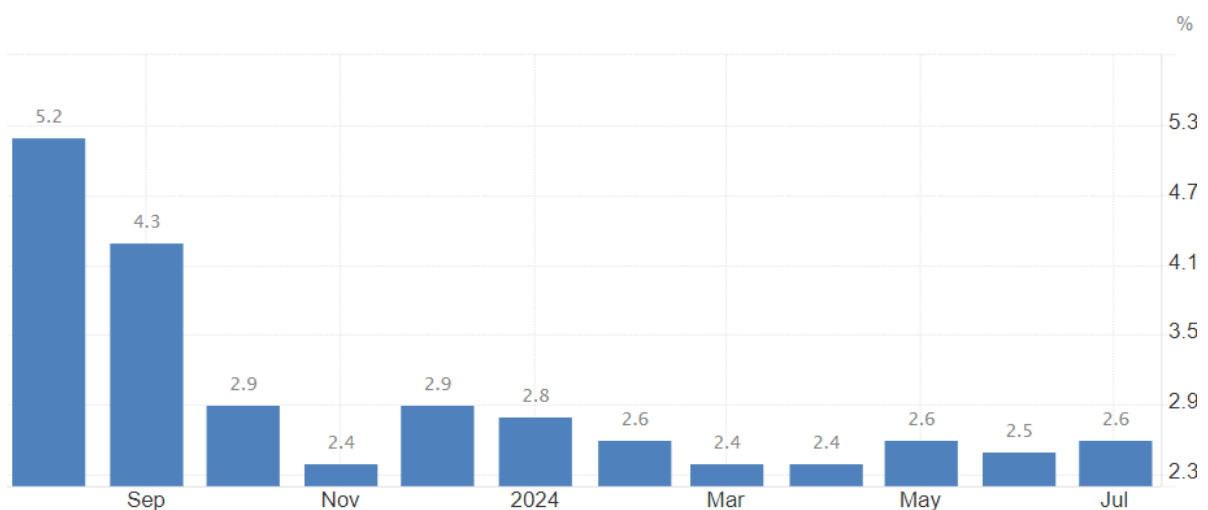
### Inflação

Em linha com as expectativas do mercado, a inflação da zona do euro medida pelo CPI do mês de julho foi de 2,6% na janela anual, levemente acima dos 2,5% do mês anterior.

No mês, a inflação registrada foi nula, também em linha com as expectativas. E o núcleo, que exclui o preço de Energia e Alimentos, caiu -0,2% na comparação mensal, em linha com as expectativas.

No detalhe dos grupos, o preço de Serviços subiu 1,83% seguido por Alimentos, Álcool e Tabaco que subiu 0,45% além de bens industriais e energia que subiram 0,19% e 0,12%, respectivamente.

CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

Com crescimento econômico modesto da Zona do Euro durante o segundo trimestre, inclusive com retração do maior motor industrial europeu, a Alemanha, o velho continente passa por um período sensível em que os agentes econômicos demonstram sentir os efeitos causados pelo aumento de custos gerado pela inflação, com os demais efeitos causados pelo conflito no leste Europeu.

Com a desaceleração da atividade e a inflação continuando em ritmo de queda, é esperado outro corte de juros na reunião de setembro do Banco Central Europeu (BCE).

## PMI

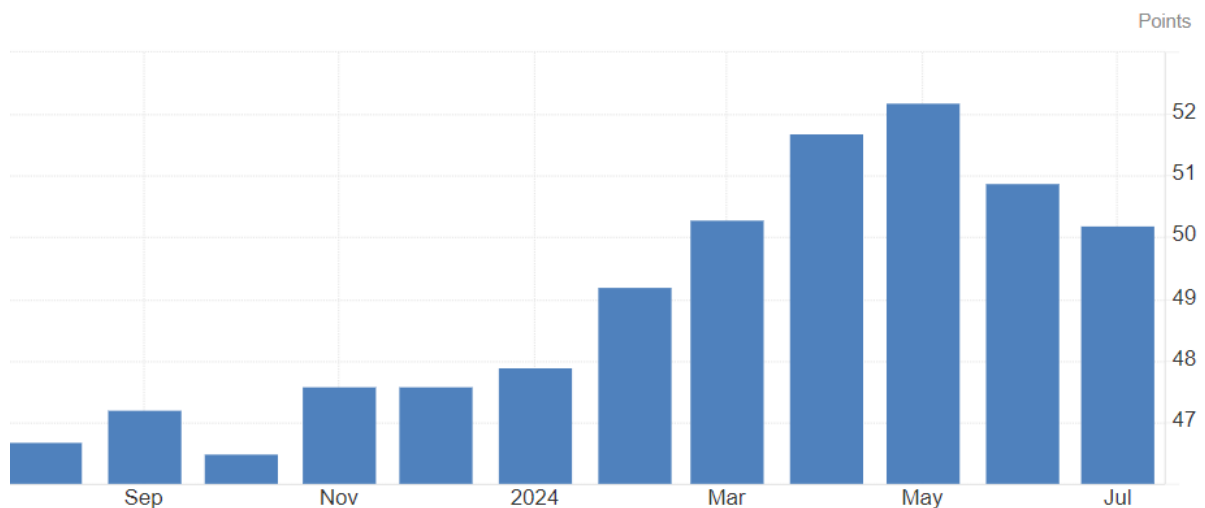
Por conta do aumento dos custos de produção alinhado com a dificuldade encontrada em repassar esse reajuste de preços para os consumidores, as companhias enfrentam situações delicadas em que a leitura realizada pelo HCOB dos PMI Industrial e de Serviços sinalizaram uma situação um pouco mais preocupante.

O PMI Industrial de julho do bloco econômico foi de 45,80 pontos, igual ao mês anterior, e em território contracionista.

Já o setor de serviços, em queda alinhada com as expectativas, apresentou o número de 51,90 pontos versus 52,80 pontos do mês anterior.

Na síntese dos dois setores, o PMI Composto fechou julho aos 50,20 pontos, em queda dos 50,90 pontos de junho.

PMI Composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

## Ásia

### Japão

Em paralelo com as decisões de política monetária de bancos centrais ao redor do mundo, em um movimento quase que ordenado entre os países desenvolvidos de corte de taxas de juros, o Banco Central do Japão (BoJ) realizou um movimento extraordinário não visto em mais de 20 anos, uma alta em sua taxa de juros.

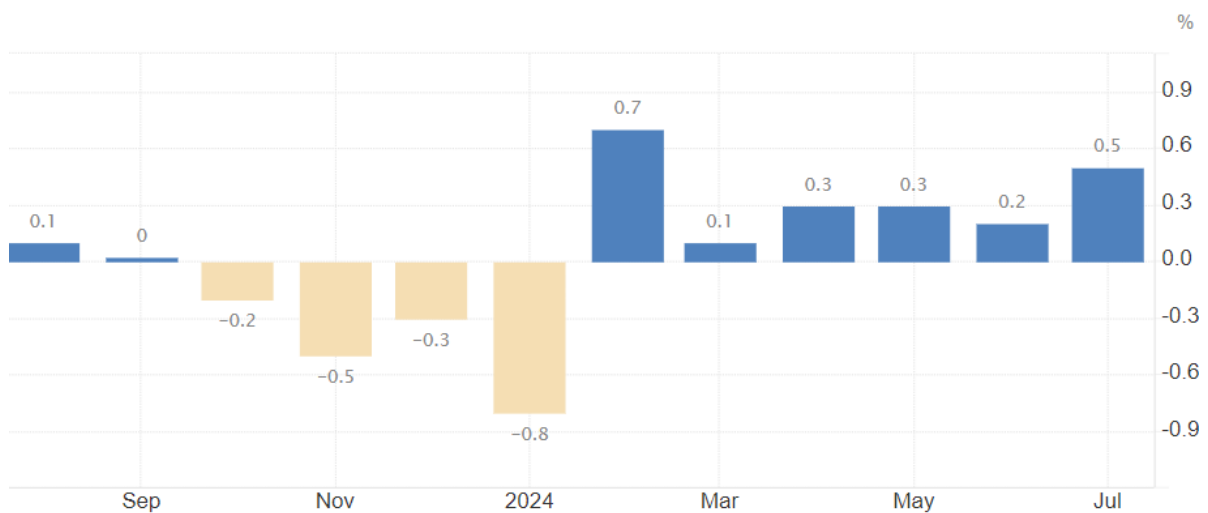
O movimento que tirou a taxa básica de juros japonesa de 0%-0,1% para 0,25% surpreendeu os investidores ao redor do mundo e trouxe impactos para as moedas de diversos países, inclusive para o Real brasileiro.

### China

#### Inflação

Acima do mês anterior, o CPI de julho registrou 0,5% de alta na comparação com o mesmo período do ano passado, acima da projeção de 0,3%, sendo o sexto mês de variação positiva dos preços.

CPI – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PIB

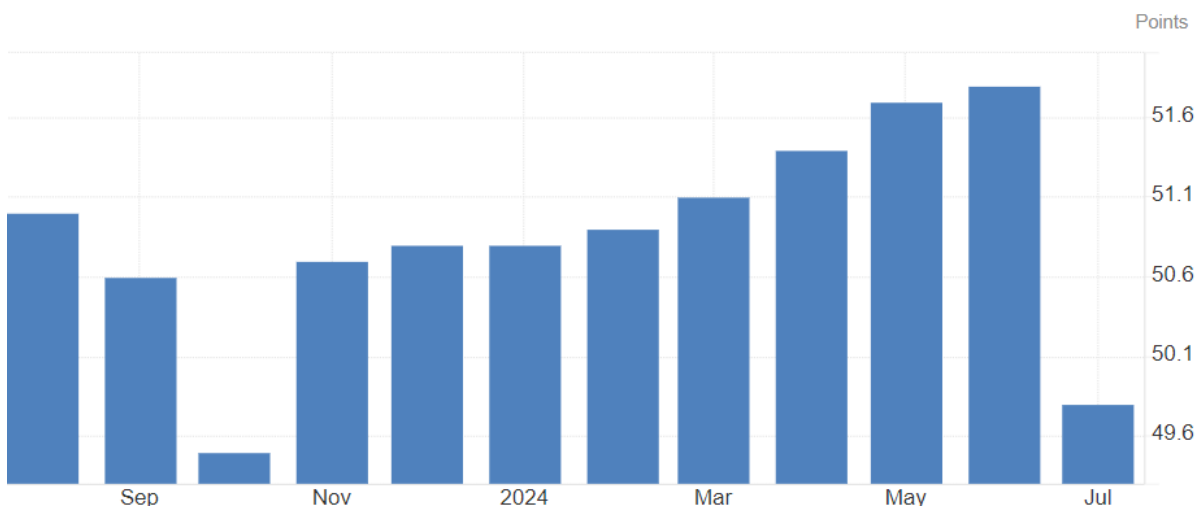
A leitura do PIB do segundo trimestre de 2024 abaixo dos 5% segue colocando em cheque a viabilidade do atingimento da meta de crescimento econômico por parte da gigante asiática.

Como alternativa, o Banco Popular da China (PBoC) cortou 0,1% de toda sua curva de juros com a finalidade de estimular os agentes econômicos, e de reverter o cenário de crescimento abaixo do projetado.

### PMI

O PMI do setor manufatureiro apresentou a primeira queda desde outubro de 2023, e caindo abaixo da fronteira dos 50 pontos. O número registrado referente ao mês de julho foi de 49,80 pontos versus 51,80 pontos do mês anterior.

PMI industrial – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

Na síntese, o PMI composto caiu para 51,20 pontos versus os 52,80 pontos de junho.

## Brasil

### Juros

Na reunião do COPOM realizada na super quarta, no fim de julho, o Banco Central presidido por Roberto Campos Neto decidiu unanimemente pela manutenção da taxa básica de juros, a Selic, em 10,50%. O embasamento trazido foi semelhante ao da reunião anterior, em que a autoridade monetária enxerga fatores de risco no horizonte relevante.

Dentre os principais tópicos, já citados no relatório anterior, são: *(i)* ambiente externo mais adverso; *(ii)* afrouxamento do compromisso de equilíbrio em contas fiscais; *(iii)* zelo pela credibilidade da figura do Banco Central em ser a instituição guardiã do poder de compra da moeda.

A menção sobre a taxa de câmbio em patamar permanentemente elevado também chamou atenção do mercado, em que as autoridades monetárias enfatizaram os riscos inflacionários que esse fator macroeconômico pode implicar.

Por fim, foi posto que o Bacen não hesitará em elevar a taxa básica de juros, se necessário.

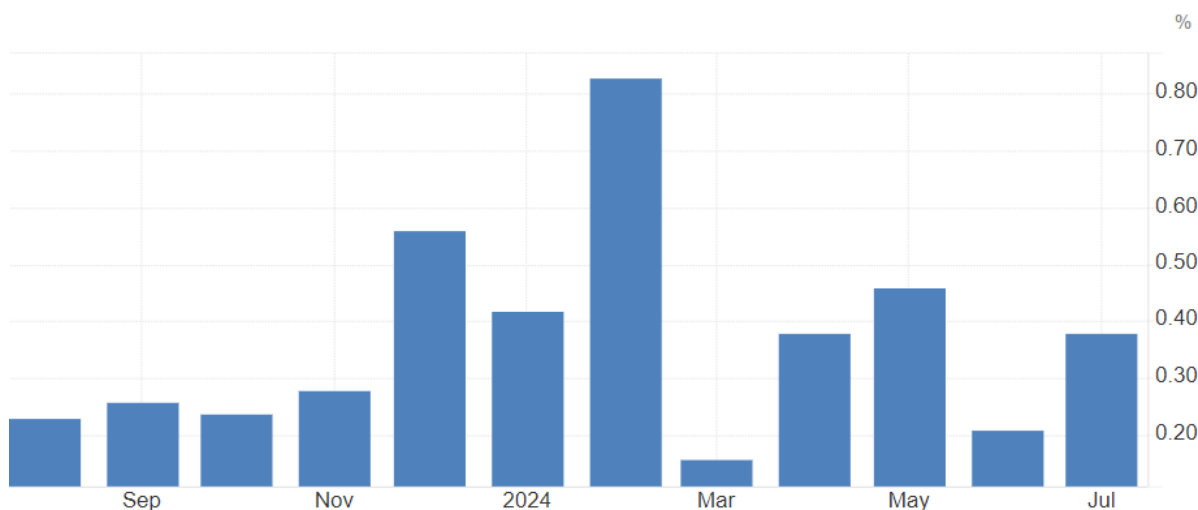
### Inflação

O quadro da evolução dos preços do mês de julho também não foi muito animador, conforme divulgação pelo IBGE. Sete dos nove grupos que fazem parte do IPCA tiveram alta nos preços durante o mês de julho.

O IPCA de julho registrado foi de 0,38%, acima dos 0,35% projetados. O destaque da alta foi para o grupo de Transportes, que subiu 1,82%, seguido por Habitação, que subiu 0,77%. No detalhe do item, a passagem aérea foi o principal destaque da elevação diagnosticada. No mês de julho, o reajuste realizado pela Petrobrás no preço da gasolina e do gás de cozinha também teve interferência no fechamento do número mensal consolidado.

---

## IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

Na janela anual, a variação registrada foi de 4,5%, e 2,87% em 2024.

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### IBC-Br

Conhecido como prévia do PIB, o IBC-Br apontou um crescimento de 1,37% no levantamento de junho, acima do esperado, elevando as expectativas do mercado sobre o PIB do segundo trimestre (de 0,5% para 0,7%) e de 2024 (de 2,2% para 2,4%).

A revisão altista das expectativas refere-se principalmente ao efeito do aumento do consumo ligado principalmente ao setor de serviços e por força do mercado de trabalho, que pressionou os salários para cima, o que o Banco Central enxerga como risco para a reaceleração da inflação.

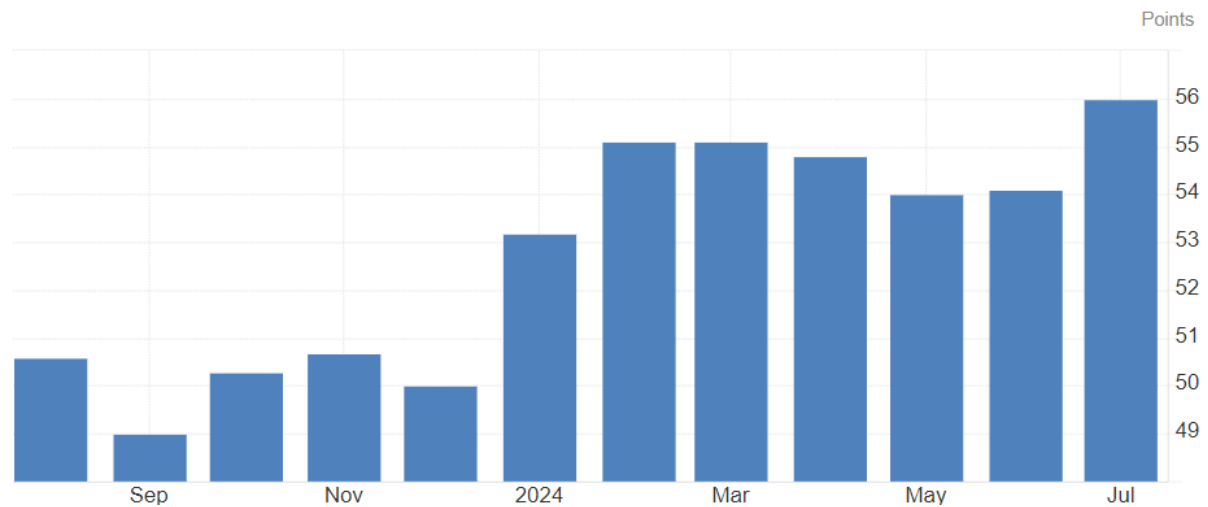
### PMI

O aumento do consumo das famílias trouxe resultados altistas também para a medição do PMI de serviços do mês de julho, que alcançou 56,40 pontos ante 54,80 pontos de junho.

O PMI industrial, beneficiado pela desvalorização cambial, que favorece as exportações, registrou 54 pontos no mês de julho versus 52,50 pontos de junho.

Na junção dos indicadores, o PMI Composto subiu dos 54,10 pontos de junho para 56 pontos em julho, pelos motivos citados anteriormente.

## PMI Composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

## Câmbio

Em mais um mês de grande volatilidade do Real brasileiro, uma série de fatores contribuíram para que a moeda americana fechasse o mês cotada acima dos R\$ 5,65, apesar do discurso mais morno do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell.

Além da remanescente incerteza sobre o corte de juros americanos em 2024, discussão de possível recessão econômica global, aumento de tensões no Oriente Médio, os ruídos internos quanto ao cenário fiscal, que seguiu preocupando o mercado, apesar do governo ter adotado medidas (ainda que insuficientes, ao que parece) para contenção de despesas, culminaram para que o dólar fechasse o mês negociado a R\$ 5,6541 em valorização de 1,18% no mês e 14,82% em 2024.

## Bolsa

Porém apesar do ambiente de volatilidade no exterior e domesticamente, a baixa precificação dos ativos de renda variável doméstica alinhado a bons resultados das companhias, ao animo dos investidores globais frente a um possível corte de juros do FED em setembro, entre outros fatores, permitiram que a bolsa recuperasse as perdas vistas no mês anterior, e fechando o mês de julho com alta de 3,02% aos 127,652 pontos.



## Renda Fixa

No mês de julho, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,49%), IMA-B 5 (1,12%), IMA-B (2,49%), IMA-B 5+ (3,82%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (0,95%), IRF-M (1,49%) e IRF-M 1+ (1,77%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 1,36% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 1,04% no mês.



### CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

No exterior, os fracos dados do mercado de trabalho americano reviveram a pauta sobre a possibilidade de uma eventual recessão da economia americana que se avizinha. As falas de algumas figuras do mercado se transformaram de uma baixa probabilidade de corte de juros em 2024 para uma forte necessidade de corte de juros em proporções ainda maiores já na próxima reunião.

É importante enfatizar que, apesar de os números terem vindos mais moderados do que o esperado, a atividade americana segue bastante resiliente, e que é dever nosso enquanto investidores do mercado de capitais, apresentar cautela e prudência à medida que os dados e notícias são divulgadas.

A desaceleração do mercado de trabalho apurada era um fato amplamente esperado e desejado pelo Federal Reserve. Com a manutenção dos resultados de emprego no patamar atual, e com a continua desinflação ocorrendo de maneira gradual, esperamos sim, que um corte de juros por parte do FED ocorra ainda no terceiro trimestre. Como já foi dito por diretores da autoridade monetária, o objetivo do FED não é o de conceder aumento de juro real, portanto, caso esse juro real se eleve por conta de uma esperada desinflação, é esperado que um corte de juros aconteça.

O mencionado fato que surpreendeu os mercados no mês de julho, foi a inesperada alta de juros realizada pelo Banco Central do Japão (BoJ, na sigla em inglês) que elevou sua taxa básica de juros para 0,25% ao ano. O movimento, não visto a mais de uma década, trouxe impactos para a cesta de moedas globais.

Com a interrupção dessa taxa de juros historicamente hiperestimulante com a finalidade de cessar a continua desvalorização do Iene (moeda japonesa), o desmonte de operações de *carry trade* (o carregamento) ocorreu ao redor do mundo. O carregamento, é a operação de tomada de empréstimo em moeda desvalorizada e juros baixa, para investimento em localidade de juros mais elevados e moeda mais forte. Uma vez que a moeda utilizada para tomada de crédito se aprecia, a operação se torna menos atrativa, ocorrendo um desmonte da operação. O Real brasileiro era também uma das moedas utilizadas na ponta dessa operação, e uma vez que esse desmonte tenha ocorrido, uma saída de capital estrangeiro pode ser esperada.

No Brasil, a unanimidade quanto a manutenção de juros no patamar de 10,50% ao ano trouxe um discurso mais firme no comunicado posteriormente divulgado. As autoridades da instituição enfatizaram que não pouparão esforços para que a estabilidade da moeda seja atingida, e que, portanto, elevarão juros, se necessário.

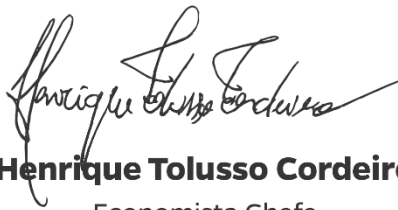
Esperamos que, com os desafios domésticos e do exterior, que a autoridade monetária brasileira possa realizar novas altas da taxa de juros, porém, todavia, voltamos a destacar a cautela e prudência dos investidores.

Cada vez mais, os holofotes do mercado estão voltados para a discussão fiscal. A insuficiência de medidas adotadas por parte da frente política traz insegurança para os

---

investidores. Todavia, a pressão do mercado certamente é sentida pela ala política e medidas adicionais para o cumprimento da meta devem ser mais bem desenhadas.

Frente ao cenário desafiador, os vencimentos mais curtos da renda fixa apresentam menos volatilidade, e prêmios maiores para os vencimentos mais longos são encontrados. Na renda variável, apesar das quedas no ano, uma janela de oportunidade de entrada não deve ser desconsiderada para a diversificação de portfólio.



**Henrique Tolusso Cordeiro**

Economista Chefe  
Corecon/SP: 37.262

---

## INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>60%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	5%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>30%</b>
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>55%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>35%</b>
Fundos de Ações	25%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>50%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>40%</b>
Fundos de Ações	30%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>40%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>50%</b>
Fundos de Ações	40%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.



CRÉDITO  
& MERCADO



## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Retrospectiva (01/07/2024)

Na agenda doméstica da última semana, um dos eventos mais aguardados foi a divulgação da ata da reunião do COPOM realizada no dia 19 de junho, em que o comitê decidiu unanimemente pela manutenção da Selic em 10,5% ao ano. A ata veio em tom morno e semelhante a última, em que foi destacado a preocupação com o cenário internacional dinâmico e adverso, além do reforço dos possíveis impactos da condução da política fiscal na política monetária, que também traz preocupações para a autoridade monetária brasileira.

O recém-divulgado IPCA-15 de junho trouxe alta de 0,39% em relação ao mês anterior, abaixo das expectativas de 0,44%. Na janela anual, a variação apontada é de 4,1%. Na decomposição do índice, a inflação de serviços subjacentes é que se mantém elevada por conta principalmente do mercado de trabalho, que segue aquecido. A taxa de desemprego no trimestre medido pela PNAD Contínua foi de 7,1% até maio.

Em uma das notícias mais aguardadas da última semana, o principal índice de inflação observado pelo Federal Reserve, autoridade monetária americana, o PCE, veio estável em maio em relação ao mês de abril. Já o núcleo do indicador, que retira alimentos e energia do cesto, mostrou elevação de 0,1% em maio em relação a abril, conforme projetado pelo mercado. Na janela anual, a variação do núcleo é de 2,6%, ainda consideravelmente acima da meta de 2%.

Outro fato ocorrido na última semana nos Estados Unidos que chamou muito atenção de todos os agentes economicos foi o primeiro debate presidencial realizado entre Donald Trump e Joe Biden, em que o candidato do partido democrata mostrou sinais preocupantes de saúde física e mental no decorrer de suas falas. A mídia suscitou a discussão de se o mesmo não deveria ser substituído inclusive na cadeira presidencial.

A terceira e última leitura do PIB do primeiro trimestre de 2024 dos Estados Unidos fechou com número de 1,4% de crescimento anualizado. Tanto a leitura anterior, quanto as expectativas, apontavam alta de 1,3%.

Com os acontecimentos econômicos citados, o Ibovespa fechou a sexta feira nos 123.907 pontos, em alta de 2,1%. No mês de junho, a índice subiu 1,5%.



## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Focus (01/07/2024)

Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), observa-se que as estimativas para o ano de 2024 as projeções aumentaram para 4,00% e para 3,87% para 2025. Para os anos de 2026 e 2027, se mantém em 3,60% e 3,50%, respectivamente.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), as projeções para 2024 se mantém 2,09%. Para 2025, as projeções se reduziram para 1,98%. Para os anos de 2026 e 2027, as projeções se mantém em 2,00%. No contexto da taxa de câmbio, as projeções para o ano de 2024 aumentaram para R\$ 5,20. Para os anos de 2025 em R\$ 5,19, 2026 em R\$ 5,19. Para 2027 as projeções também aumentaram para R\$ 5,20.

No que diz respeito à taxa Selic, a projeção para o ano de 2024 se mantém em 10,50%, 9,50% em 2025, 2026 e 2027 se mantiveram em 9,00%. Essas estimativas indicam as expectativas em relação à trajetória da taxa de juros, sujeitas a ajustes diante das condições econômicas em evolução.

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Perspectivas (01/07/2024)

No calendário econômico da primeira semana de julho, alguns acontecimentos devem atrair mais atenção dos mercados, e, portanto, devem ser monitorados. Teremos a divulgação dos PMIs dos Estados Unidos e da Zona do Euro, em que o indicador trará a sensibilidade das expectativas futuras dos gerentes de grandes empresas das respectivas localidades.

Além dos PMIs, os dados do mercado de trabalho americano divulgados na terça feira e na sexta feira (JOLTS e Payroll, respectivamente) tomará os holofotes. Essas leituras são extremamente aguardadas pois certamente servirão de balizamento para a condução de política monetária nos Estados Unidos.

Já no Brasil, além dos dados de Produção Industrial de maio, os indicadores domésticos devem seguir mais como passageiros frente à agenda externa e suas movimentações sobre os demais países.

**Carteira consolidada de investimentos - base ( Julho / 2024 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	634.669,53	1,85%	1.152	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.393.208,11	4,07%	621	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	1.456.164,23	4,25%	232	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	1.067.047,32	3,11%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	1.471.774,50	4,29%	308	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2024	3.646.882,14	10,64%	226	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.384.647,71	4,04%	85	0,30%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.001.437,59	2,92%	682	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.565.596,99	4,57%	747	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.678.214,10	4,90%	813	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.180.404,36	3,44%	902	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	788.793,93	2,30%	849	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	2.363.517,84	6,90%	267	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.517.588,97	4,43%	269	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.573.994,02	4,59%	739	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '

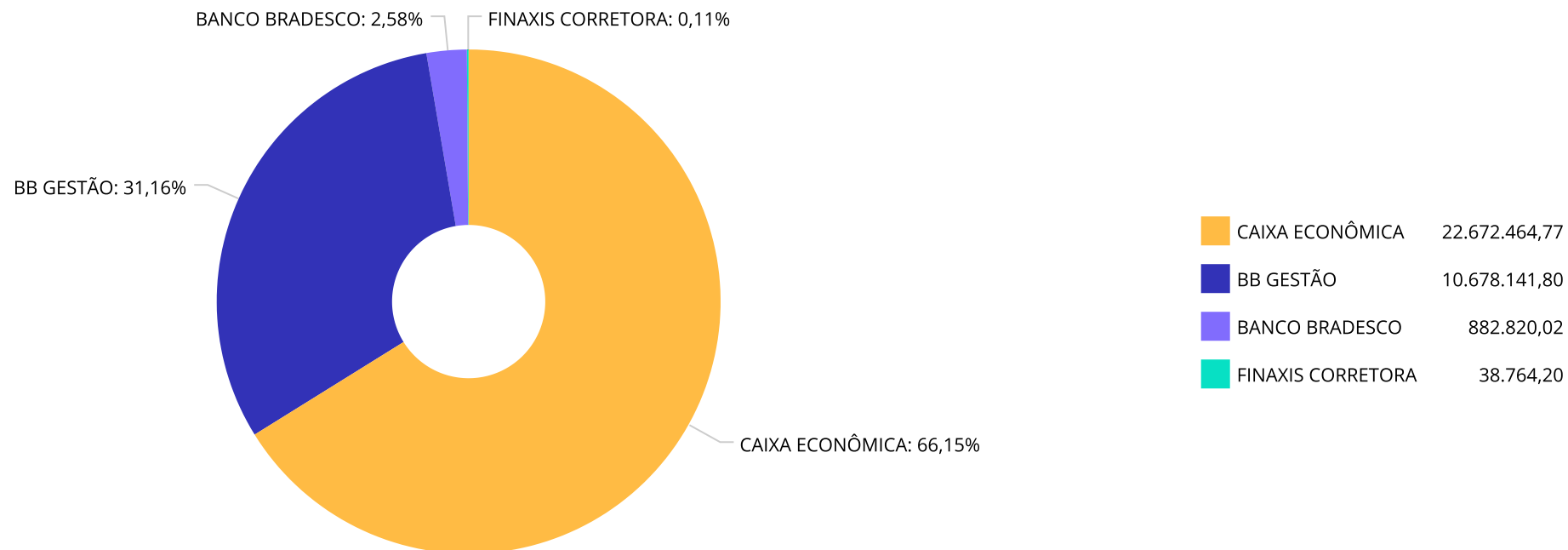
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Julho / 2024 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	1.456.164,23	4,25%	232	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	882.820,02	2,58%	146	0,13%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.859.671,26	5,43%	217	0,17%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	50.851,52	0,15%	1.029	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	38.764,20	0,11%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	238.711,80	0,70%	1.963	0,13%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	330.294,62	0,96%	853	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	965.367,20	2,82%	501	0,31%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	566.818,17	1,65%	4.796	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	529.149,69	1,54%	1.153	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	362.119,65	1,06%	2.433	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	640.394,33	1,87%	79	0,17%	Artigo 8º, Inciso I
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	293.540,21	0,86%	22.326	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	415.838,70	1,21%	16.231	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	147.695,83	0,43%	5.509	0,08%	Artigo 8º, Inciso I

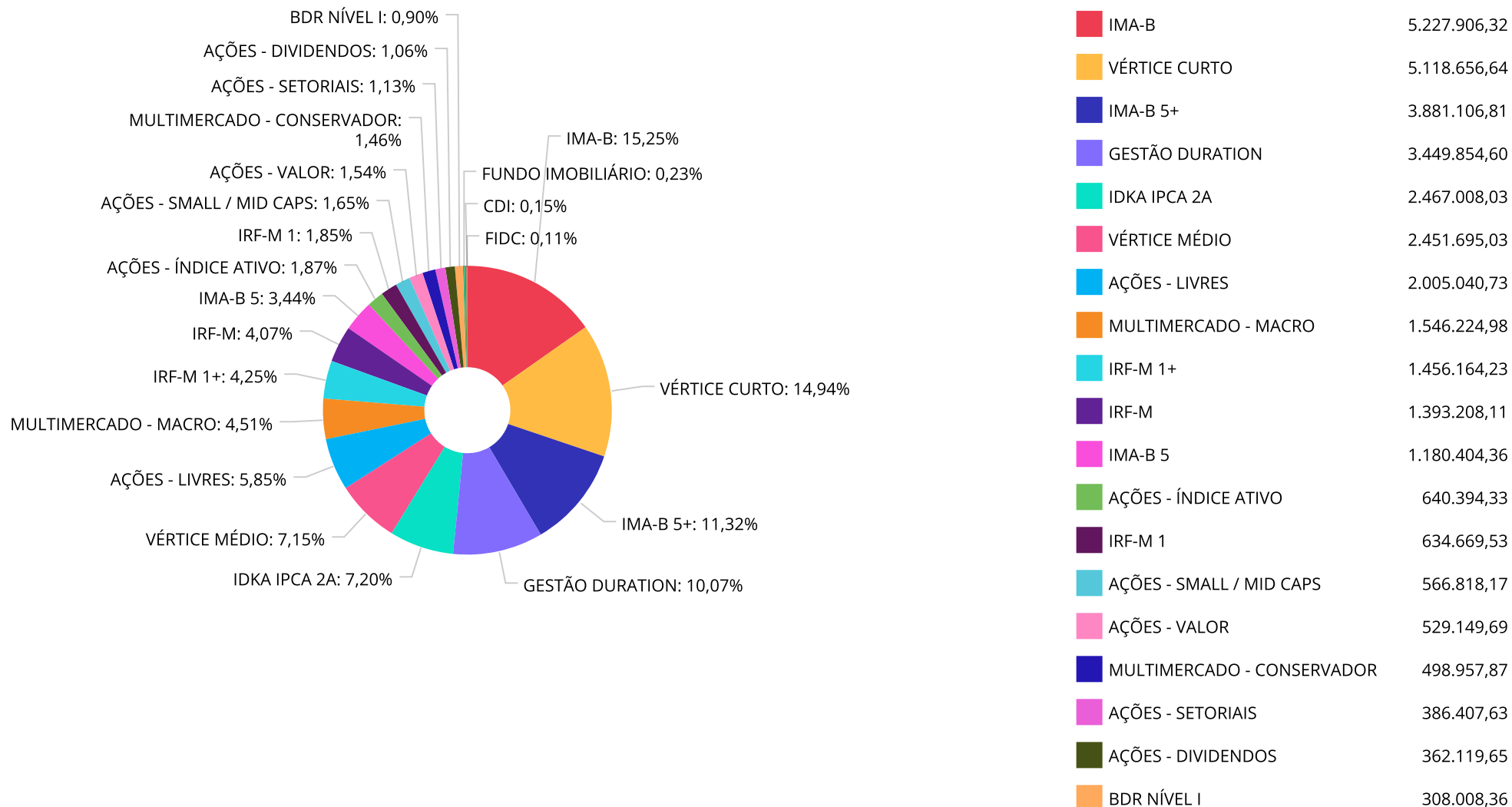
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Julho / 2024 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	308.008,36	0,90%	448	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.546.224,98	4,51%	4.293	0,12%	Artigo 10º, Inciso I
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	498.957,87	1,46%	165	0,15%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	78.780,00	0,23%		0,06%	Artigo 11º
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>34.272.190,79</b>				

Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Julho / 2024 )

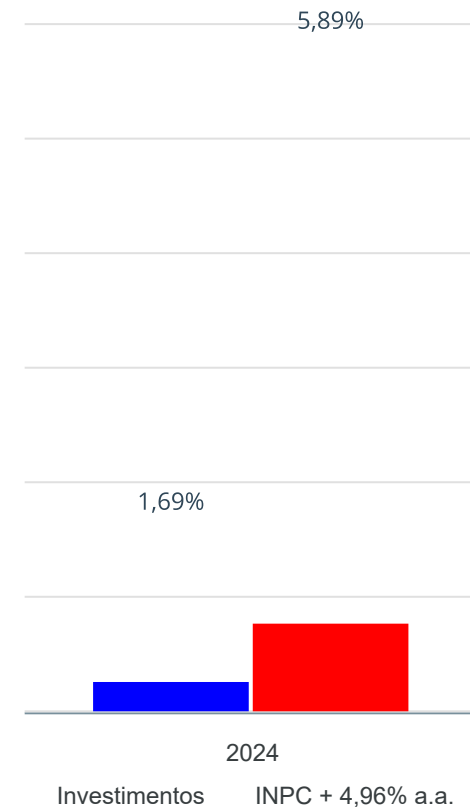


**Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Julho / 2024 )**



**Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2024**

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	33.610.110,65	1.101.609,96	759.858,25	33.821.793,38	-130.068,98	-0,38%	1,00%	-38,47%	1,66%
Fevereiro	33.821.793,38	949.091,13	950.026,62	34.052.055,81	231.197,92	0,68%	1,18%	58,00%	2,34%
Março	34.052.055,81	823.286,79	830.150,20	34.165.277,54	120.085,14	0,35%	0,58%	61,26%	1,47%
Abril	34.165.277,54	801.640,94	844.105,59	33.747.168,18	-375.644,71	-1,10%	0,80%	-138,29%	2,05%
Mai	33.747.168,18	889.254,73	906.053,85	33.896.063,72	165.694,66	0,49%	0,87%	56,69%	1,76%
Junho	33.896.063,72	828.034,83	906.529,28	33.838.674,95	21.105,68	0,06%	0,64%	9,79%	2,17%
Julho	33.838.674,95	753.555,18	860.477,10	34.272.190,79	540.437,76	1,60%	0,70%	226,87%	2,14%
					<b>572.807,47</b>	<b>1,69%</b>	<b>5,89%</b>	<b>28,75%</b>	

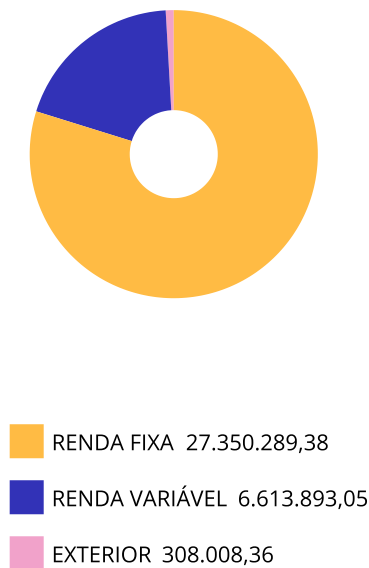




Total da Carteira: 34.272.190,79

**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Julho / 2024 )**

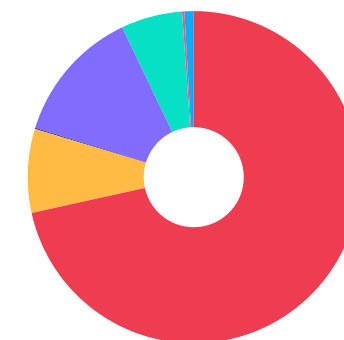
Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	13.708.876,32
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	24.518.182,38	71,54%	20,00%	50,00%	90,00%	6.326.789,33
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	65,00%	2.793.342,80	8,15%	2,00%	15,00%	40,00%	10.915.533,52
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' b '	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.713.609,54
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,85%	10,00%	3.427.219,08
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	5,00%	38.764,20	0,11%	0,00%	0,15%	2,00%	646.679,62
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.713.609,54
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.350.289,38</b>	<b>79,80%</b>	<b>22,00%</b>	<b>75,00%</b>	<b>192,00%</b>	



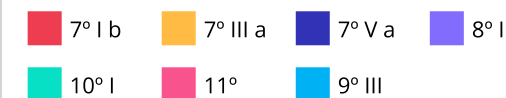
**ⓘ ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Julho / 2024 )**

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.489.930,20	13,10%	5,00%	15,00%	30,00%	5.791.727,04
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	685.443,82
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.045.182,85	5,97%	0,00%	4,50%	10,00%	1.382.036,23
Artigo 11º	5,00%	78.780,00	0,23%	0,00%	0,05%	5,00%	1.634.829,54
<b>Total Renda Variável</b>	<b>35,00%</b>	<b>6.613.893,05</b>	<b>19,30%</b>	<b>5,00%</b>	<b>19,55%</b>	<b>47,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	308.008,36	0,90%	0,00%	3,00%	10,00%	3.119.210,72
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>308.008,36</b>	<b>0,90%</b>	<b>0,00%</b>	<b>3,00%</b>	<b>10,00%</b>	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
IMA-B	700.000,00	→	700.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO
IMA-B 5+	1.881.106,81	→	1.881.106,81	CDI
IMA-B 5+	2.000.000,00	→	2.000.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
VÉRTICE CURTO	5.118.656,64	→	5.118.656,64	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 34.272.190,79

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	14,94%	5.118.656,64	14,94%
GESTÃO DURATION	10,07%	0,00%	0,00	10,07%
IMA-B 5+	11,32%	-11,32%	-3.881.106,81	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	15,25%	-2,04%	-700.000,00	13,21%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,11%	0,00%	0,00	0,11%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	8,31%	0,00%	0,00	8,31%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,64%	0,00%	0,00	10,64%
IRF-M 1	1,85%	0,00%	0,00	1,85%
CDI	0,15%	5,49%	1.881.106,81	5,64%
AÇÕES	13,10%	0,00%	0,00	13,10%
MULTIMERCADO	5,97%	0,00%	0,00	5,97%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,23%	2,04%	700.000,00	2,27%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,90%	0,00%	0,00	0,90%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	5,84%	2.000.000,00	5,84%
VÉRTICE CURTO	14,94%	-14,94%	-5.118.656,64	0,00%
VÉRTICE MÉDIO	7,15%	0,00%	0,00	7,15%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não ( X )

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

**Informações Relevantes:** Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a exposição em letra financeira e títulos públicos, pois são uma alternativa que supera a meta de rentabilidade do RPPS dentro de renda fixa. Ressaltamos a importância do estudo de ALM e uma cotação com mais de uma instituição financeira/distribuidora/corretora antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar as melhores taxas e prazos para a carteira do RPPS.

Recomendamos aumentar a exposição no médio prazo, principalmente no subsegmento IMA-B 5. Consideramos importante a exposição em fundos de médio prazo, visando a diversificação da carteira de renda fixa, e em uma análise do cenário atual, o segmento auxilia na rentabilidade do portfólio de investimento e dentro desse subsegmento, os fundos de IMA B-5 são os mais atrativos.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Como o processo de queda da Selic já foi iniciado, os ativos de renda fixa ficarão menos atrativos com o tempo, por isso, recomendamos começar a aumentar a exposição em renda variável, de maneira gradual para a realização do preço médio.

São Paulo, 16 de agosto de 2024



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.



**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO DE CARMO DO CAJURU**

**CNPJ: 07.340.643/0001.23**

**Demonstração da Execução Orçamentária**

Exercício: 2024

Período: 01/07/2024 à 31/07/2024

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
Receita Orçamentária	817.016,44	Despesa Orçamentária	936.872,88
Registro de Ganhos	543.451,30	Registro de Perdas	3.409,21
Receita Extra Orçamentária	193.099,35	Despesa Extra Orçamentária	175.467,66
Saldo do Exercício Anterior	33.864.226,40	Saldo do Exercício Seguinte	34.302.043,74
<b>Total:</b>	<b>35.417.793,49</b>	<b>Total:</b>	<b>35.417.793,49</b>

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>				
<b>RECEITA</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>DIFERENÇAS</b>	
Receitas Correntes	7.655.200,00	218.930,38	7.436.269,62	
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	8.949.000,00	598.086,06	8.350.913,94	
Deduções da Receitas	0,00	0,00	0,00	
<b>Soma:</b>	<b>16.604.200,00</b>	<b>817.016,44</b>	<b>15.787.183,56</b>	
<b>Déficit:</b>		<b>119.856,44</b>		
<b>Total:</b>	<b>16.604.200,00</b>	<b>936.872,88</b>	<b>15.787.183,56</b>	
<b>DESPESA</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>DIFERENÇAS</b>	
Créditos Orçamentários e Suplementares	15.164.200,00	936.872,88	14.227.327,12	
Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00	
Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00	
<b>Soma:</b>	<b>15.164.200,00</b>	<b>936.872,88</b>	<b>14.227.327,12</b>	
<b>Superavit:</b>	<b>1.440.000,00</b>		<b>1.559.856,44</b>	
<b>Total:</b>	<b>16.604.200,00</b>	<b>936.872,88</b>	<b>15.787.183,56</b>	

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>	
<b>Ativo</b>	<b>34.302.043,74</b>	<b>Passivo</b>	<b>20,88</b>
<b>Ativo Financeiro</b>	<b>34.302.043,74</b>	<b>Passivo Financeiro</b>	<b>20,88</b>
Disponível	34.302.043,74	Resto a Pagar	0,00
Contabil	0,00	Depósitos de Diversas Origens	0,00
Realizavel	0,00	Transferências Financeiras A C	0,00
<b>Ativo Permanente</b>	<b>14.616,64</b>	<b>Passivo Permanente</b>	<b>0,00</b>
Imobilizado	14.616,64	Dívida Fundada Interna	0,00
Créditos	0,00	Provisão Matemática Previdenciária	0,00
Valores	0,00		
<b>Soma do Ativo Real:</b>	<b>34.302.043,74</b>	<b>Soma do Passivo Real:</b>	<b>20,88</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>			
<b>Passivo Real a Descoberto:</b>	<b>0,00</b>	<b>Ativo Real e Descoberto:</b>	<b>34.302.022,86</b>
<b>Total:</b>	<b>34.302.043,74</b>	<b>Total:</b>	<b>34.302.043,74</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>			
<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>		<b>VARIAÇÕES PASSIVO</b>	
Receita Orçamentária	817.016,44	Despesa Orçamentária	936.872,88
Aquisição de Bens Móveis	14.616,64		
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	14.616,64		
Amortização da Dívida Contratada	0,00		
Incorporação de Bens Móveis	0,00		
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00		
<b>Total Variações Ativas:</b>	<b>846.249,72</b>	<b>Total Variações Passivas</b>	<b>936.872,88</b>
<b>Déficit Verificado:</b>	<b>90.623,16</b>	<b>Superavit Verificado:</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>936.872,88</b>	<b>Total Geral</b>	<b>936.872,88</b>







CRÉDITO  
& MERCADO



## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Retrospectiva (01/07/2024)

Na agenda doméstica da última semana, um dos eventos mais aguardados foi a divulgação da ata da reunião do COPOM realizada no dia 19 de junho, em que o comitê decidiu unanimemente pela manutenção da Selic em 10,5% ao ano. A ata veio em tom morno e semelhante a última, em que foi destacado a preocupação com o cenário internacional dinâmico e adverso, além do reforço dos possíveis impactos da condução da política fiscal na política monetária, que também traz preocupações para a autoridade monetária brasileira.

O recém-divulgado IPCA-15 de junho trouxe alta de 0,39% em relação ao mês anterior, abaixo das expectativas de 0,44%. Na janela anual, a variação apontada é de 4,1%. Na decomposição do índice, a inflação de serviços subjacentes é que se mantém elevada por conta principalmente do mercado de trabalho, que segue aquecido. A taxa de desemprego no trimestre medido pela PNAD Contínua foi de 7,1% até maio.

Em uma das notícias mais aguardadas da última semana, o principal índice de inflação observado pelo Federal Reserve, autoridade monetária americana, o PCE, veio estável em maio em relação ao mês de abril. Já o núcleo do indicador, que retira alimentos e energia do cesto, mostrou elevação de 0,1% em maio em relação a abril, conforme projetado pelo mercado. Na janela anual, a variação do núcleo é de 2,6%, ainda consideravelmente acima da meta de 2%.

Outro fato ocorrido na última semana nos Estados Unidos que chamou muito atenção de todos os agentes economicos foi o primeiro debate presidencial realizado entre Donald Trump e Joe Biden, em que o candidato do partido democrata mostrou sinais preocupantes de saúde física e mental no decorrer de suas falas. A mídia suscitou a discussão de se o mesmo não deveria ser substituído inclusive na cadeira presidencial.

A terceira e última leitura do PIB do primeiro trimestre de 2024 dos Estados Unidos fechou com número de 1,4% de crescimento anualizado. Tanto a leitura anterior, quanto as expectativas, apontavam alta de 1,3%.

Com os acontecimentos econômicos citados, o Ibovespa fechou a sexta feira nos 123.907 pontos, em alta de 2,1%. No mês de junho, a índice subiu 1,5%.

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Focus (01/07/2024)

Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), observa-se que as estimativas para o ano de 2024 as projeções aumentaram para 4,00% e para 3,87% para 2025. Para os anos de 2026 e 2027, se mantém em 3,60% e 3,50%, respectivamente.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), as projeções para 2024 se mantém 2,09%. Para 2025, as projeções se reduziram para 1,98%. Para os anos de 2026 e 2027, as projeções se mantém em 2,00%.

No contexto da taxa de câmbio, as projeções para o ano de 2024 aumentaram para R\$ 5,20. Para os anos de 2025 em R\$ 5,19, 2026 em R\$ 5,19. Para 2027 as projeções também aumentaram para R\$ 5,20.

No que diz respeito à taxa Selic, a projeção para o ano de 2024 se mantém em 10,50%, 9,50% em 2025, 2026 e 2027 se mantiveram em 9,00%. Essas estimativas indicam as expectativas em relação à trajetória da taxa de juros, sujeitas a ajustes diante das condições econômicas em evolução.

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Perspectivas (01/07/2024)

No calendário econômico da primeira semana de julho, alguns acontecimentos devem atrair mais atenção dos mercados, e, portanto, devem ser monitorados. Teremos a divulgação dos PMIs dos Estados Unidos e da Zona do Euro, em que o indicador trará a sensibilidade das expectativas futuras dos gerentes de grandes empresas das respectivas localidades.

Além dos PMIs, os dados do mercado de trabalho americano divulgados na terça feira e na sexta feira (JOLTS e Payroll, respectivamente) tomará os holofotes. Essas leituras são extremamente aguardadas pois certamente servirão de balizamento para a condução de política monetária nos Estados Unidos.

Já no Brasil, além dos dados de Produção Industrial de maio, os indicadores domésticos devem seguir mais como passageiros frente à agenda externa e suas movimentações sobre os demais países.

**Carteira consolidada de investimentos - base ( Julho / 2024 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	634.669,53	1,85%	1.152	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.393.208,11	4,07%	621	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	1.456.164,23	4,25%	232	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	1.067.047,32	3,11%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	1.471.774,50	4,29%	308	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2024	3.646.882,14	10,64%	226	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.384.647,71	4,04%	85	0,30%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.001.437,59	2,92%	682	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.565.596,99	4,57%	747	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.678.214,10	4,90%	813	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.180.404,36	3,44%	902	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	788.793,93	2,30%	849	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	2.363.517,84	6,90%	267	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.517.588,97	4,43%	269	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.573.994,02	4,59%	739	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '

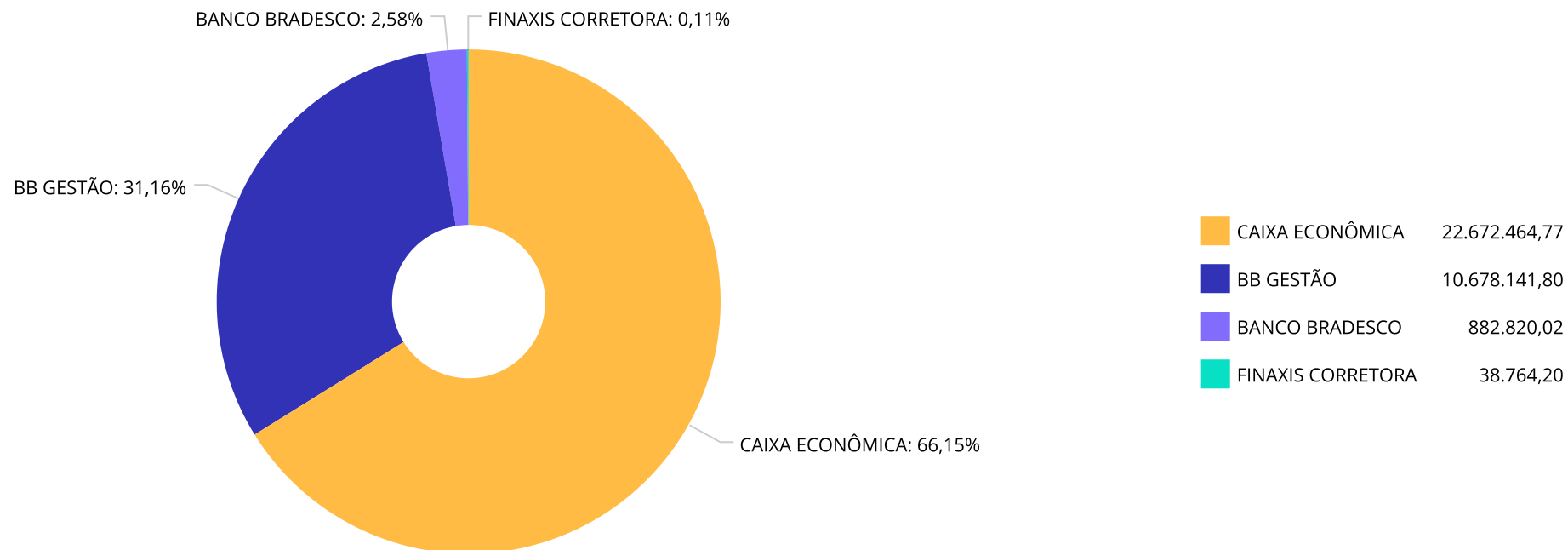
Carteira consolidada de investimentos - base ( Julho / 2024 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	1.456.164,23	4,25%	232	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	882.820,02	2,58%	146	0,13%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.859.671,26	5,43%	217	0,17%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	50.851,52	0,15%	1.029	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	38.764,20	0,11%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	238.711,80	0,70%	1.963	0,13%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	330.294,62	0,96%	853	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	965.367,20	2,82%	501	0,31%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	566.818,17	1,65%	4.796	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	529.149,69	1,54%	1.153	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	362.119,65	1,06%	2.433	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	640.394,33	1,87%	79	0,17%	Artigo 8º, Inciso I
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	293.540,21	0,86%	22.326	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	415.838,70	1,21%	16.231	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	147.695,83	0,43%	5.509	0,08%	Artigo 8º, Inciso I

**Carteira consolidada de investimentos - base ( Julho / 2024 )**

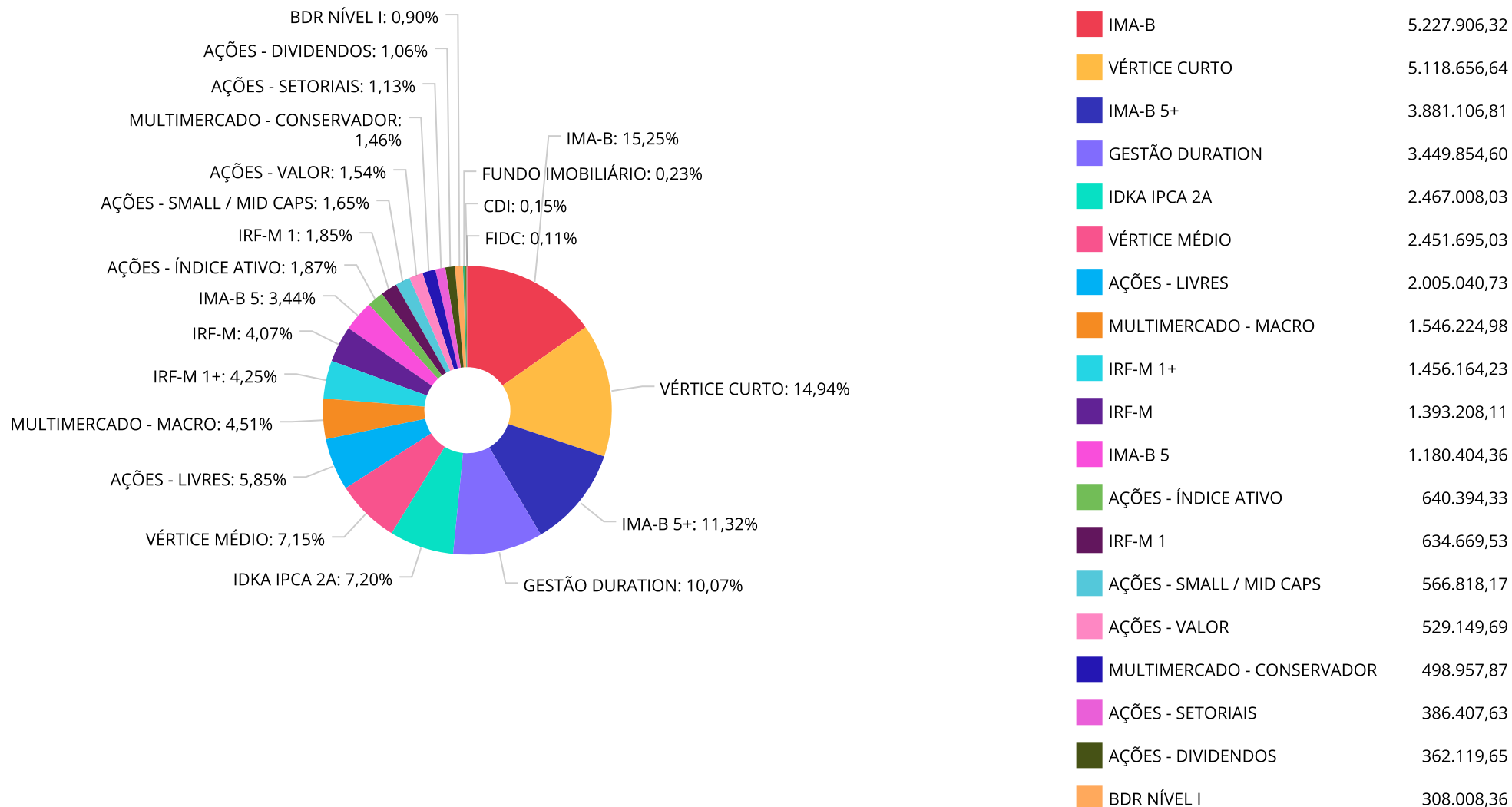
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	308.008,36	0,90%	448	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.546.224,98	4,51%	4.293	0,12%	Artigo 10º, Inciso I
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	498.957,87	1,46%	165	0,15%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	78.780,00	0,23%		0,06%	Artigo 11º
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>34.272.190,79</b>				

Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Julho / 2024 )



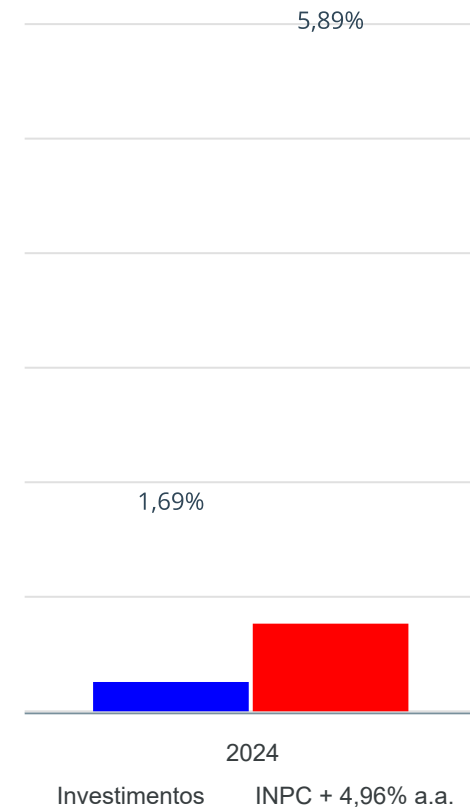


**Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Julho / 2024 )**



**Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2024**

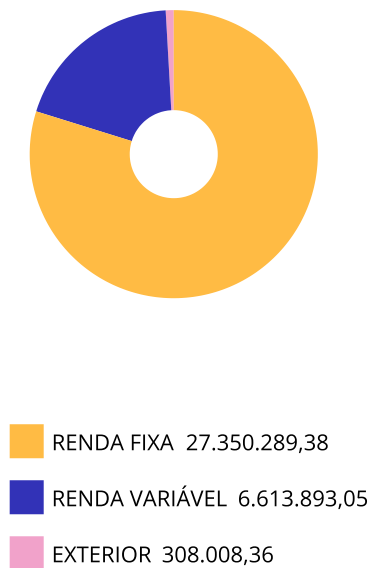
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	33.610.110,65	1.101.609,96	759.858,25	33.821.793,38	-130.068,98	-0,38%	1,00%	-38,47%	1,66%
Fevereiro	33.821.793,38	949.091,13	950.026,62	34.052.055,81	231.197,92	0,68%	1,18%	58,00%	2,34%
Março	34.052.055,81	823.286,79	830.150,20	34.165.277,54	120.085,14	0,35%	0,58%	61,26%	1,47%
Abril	34.165.277,54	801.640,94	844.105,59	33.747.168,18	-375.644,71	-1,10%	0,80%	-138,29%	2,05%
Mai	33.747.168,18	889.254,73	906.053,85	33.896.063,72	165.694,66	0,49%	0,87%	56,69%	1,76%
Junho	33.896.063,72	828.034,83	906.529,28	33.838.674,95	21.105,68	0,06%	0,64%	9,79%	2,17%
Julho	33.838.674,95	753.555,18	860.477,10	34.272.190,79	540.437,76	1,60%	0,70%	226,87%	2,14%
					<b>572.807,47</b>	<b>1,69%</b>	<b>5,89%</b>	<b>28,75%</b>	



Total da Carteira: 34.272.190,79

**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Julho / 2024 )**

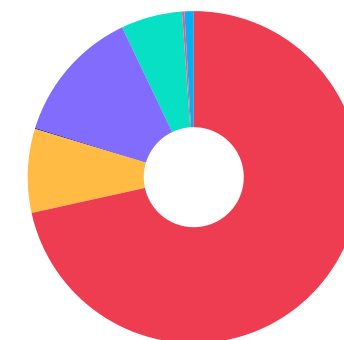
Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	13.708.876,32
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	24.518.182,38	71,54%	20,00%	50,00%	90,00%	6.326.789,33
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	65,00%	2.793.342,80	8,15%	2,00%	15,00%	40,00%	10.915.533,52
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' b '	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.713.609,54
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,85%	10,00%	3.427.219,08
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	5,00%	38.764,20	0,11%	0,00%	0,15%	2,00%	646.679,62
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.713.609,54
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.350.289,38</b>	<b>79,80%</b>	<b>22,00%</b>	<b>75,00%</b>	<b>192,00%</b>	



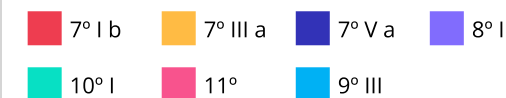
**ⓘ ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Julho / 2024 )**

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.489.930,20	13,10%	5,00%	15,00%	30,00%	5.791.727,04
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	685.443,82
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.045.182,85	5,97%	0,00%	4,50%	10,00%	1.382.036,23
Artigo 11º	5,00%	78.780,00	0,23%	0,00%	0,05%	5,00%	1.634.829,54
<b>Total Renda Variável</b>	<b>35,00%</b>	<b>6.613.893,05</b>	<b>19,30%</b>	<b>5,00%</b>	<b>19,55%</b>	<b>47,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	308.008,36	0,90%	0,00%	3,00%	10,00%	3.119.210,72
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>308.008,36</b>	<b>0,90%</b>	<b>0,00%</b>	<b>3,00%</b>	<b>10,00%</b>	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
IMA-B	700.000,00	→	700.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO
IMA-B 5+	1.881.106,81	→	1.881.106,81	CDI
IMA-B 5+	2.000.000,00	→	2.000.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
VÉRTICE CURTO	5.118.656,64	→	5.118.656,64	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 34.272.190,79

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	14,94%	5.118.656,64	14,94%
GESTÃO DURATION	10,07%	0,00%	0,00	10,07%
IMA-B 5+	11,32%	-11,32%	-3.881.106,81	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	15,25%	-2,04%	-700.000,00	13,21%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,11%	0,00%	0,00	0,11%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	8,31%	0,00%	0,00	8,31%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,64%	0,00%	0,00	10,64%
IRF-M 1	1,85%	0,00%	0,00	1,85%
CDI	0,15%	5,49%	1.881.106,81	5,64%
AÇÕES	13,10%	0,00%	0,00	13,10%
MULTIMERCADO	5,97%	0,00%	0,00	5,97%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,23%	2,04%	700.000,00	2,27%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,90%	0,00%	0,00	0,90%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	5,84%	2.000.000,00	5,84%
VÉRTICE CURTO	14,94%	-14,94%	-5.118.656,64	0,00%
VÉRTICE MÉDIO	7,15%	0,00%	0,00	7,15%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não ( X )

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

**Informações Relevantes:** Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a exposição em letra financeira e títulos públicos, pois são uma alternativa que supera a meta de rentabilidade do RPPS dentro de renda fixa. Ressaltamos a importância do estudo de ALM e uma cotação com mais de uma instituição financeira/distribuidora/corretora antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar as melhores taxas e prazos para a carteira do RPPS.

Recomendamos aumentar a exposição no médio prazo, principalmente no subsegmento IMA-B 5. Consideramos importante a exposição em fundos de médio prazo, visando a diversificação da carteira de renda fixa, e em uma análise do cenário atual, o segmento auxilia na rentabilidade do portfólio de investimento e dentro desse subsegmento, os fundos de IMA B-5 são os mais atrativos.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Como o processo de queda da Selic já foi iniciado, os ativos de renda fixa ficarão menos atrativos com o tempo, por isso, recomendamos começar a aumentar a exposição em renda variável, de maneira gradual para a realização do preço médio.

São Paulo, 16 de agosto de 2024



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.





CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.271/0001-62

## Resumo

Gestão: CAIXA Asset

Auditoria: Deloitte Touche Tohmatsu

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 11/04/2024

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução: Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "

## Taxas

Taxa de Administração: 0,15%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: 2025-05-15

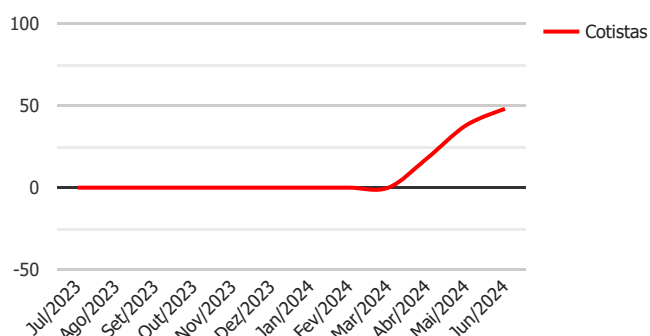
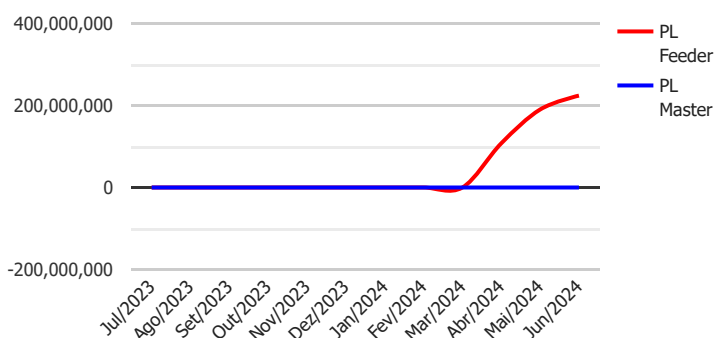
Benchmark: IPCA + 5,00% AO ANO

Público Alvo: Investidores em geral

Investidor Qualificado: Não

## Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Jul/2023			
Ago/2023			
Set/2023			
Out/2023			
Nov/2023			
Dez/2023			
Jan/2024			
Fev/2024			
Mar/2024			
Abr/2024	18	107.705.005,49	
Mai/2024	38	190.117.700,65	
Jun/2024	48	223.992.330,22	



CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.271/0001-62

### Informações Operacionais

Depósito Inicial: 300.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: Não informado

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

### Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,16% em 20/06/2024

Retorno acumulado desde o início: -0,95%

Número de dias com Retorno Positivo: 42

Número de dias com retorno negativo: 12

Mínimo Retorno Diário: -2,71% em 16/05/2024

Volatilidade desde o início: 5,99%

### Performance comparativa - Valores em ( % )

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,62	-	-	-	-	-	-
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IPCA + 5,00% AO ANO)	0,60	4,97	2,29	5,01	9,44	18,54	0,13

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.271/0001-62

## Comentário sobre os fundamentos do fundo

### Objetivo/Política de Investimentos:

O objetivo do Fundo é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais, buscando acompanhar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acrescido de 5% a.a. O processo de seleção de ativos financeiros baseia-se na análise de cenários econômico-financeiros nacionais e internacionais. As decisões de alocação são tomadas em comitês, que avaliam as tendências do mercado e as condições macroeconômicas e microeconômicas.

### Características:

Este Fundo de Vértice tem em sua carteira, em sua maioria, títulos públicos federais com data de vencimento para 2025, se posicionando neste ponto específico na curva de juros e ficando fechado para resgate até a abertura do fundo ou em sua eventual liquidação.

### Rentabilidade:

O fundo foi criado recentemente impossibilitando a análise da rentabilidade.

### Taxa de Administração:

O Fundo apresenta uma taxa de administração de 0,10%, valor que é adequado e semelhante aos cobrados por fundos com estratégias semelhantes no mercado.

### Riscos:

Os principais riscos que incorrem o fundo são os de **Liquidez e Mercado**. Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNDO estarão expostos ao risco das variações das taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA).

### Enquadramento:

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" da Resolução CMN 4.963/2021**, não havendo impedimentos legais para aporte de recursos pelo RPPS (**regulamento v. 19/06/2024**).

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

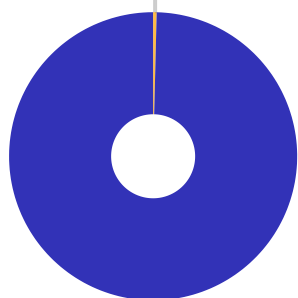
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.271/0001-62

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)

Valores a pagar/receber: 0,01%    Operação compromissada: 0,39%



Títulos Federais: 99,60%

Operação compromissada	880,59
Títulos Federais	223.096,26
Valores a pagar/receber	21,22

Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
NTN-B - Venc.: 15/05/2025	223.096,26	99,60
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/01/2030	880,59	0,39
Outras Disponibilidades	10,61	0,00
Outros Valores a receber	10,61	0,00
Outros Valores a pagar	-5,74	0,00

Total da Carteira: **33.838.674,95**

Sub-segmento	Valor	%	Característica
VÉRTICE MÉDIO	2.429.755,06	7,18	MÉDIO PRAZO - R\$ 8.857.824,01 - 26,1766%

CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.271/0001-62

**Rentabilidade**

	Retorno Efetivo					Retorno Efetivo			
	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Sharpe	Taxa Administração
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,62					-0,95			0,10
IPCA + 5,00% ao ano	0,60	4,97	5,01	9,44	18,54		0,13		

2024	JAN	FEB	MAR	APR	MAY	JUN							ANO	ACU
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA					-1,73	0,62								
IPCA + 5,00% ao ano	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60							4,97	9,44

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2024

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00	24.281.901,03	71,76	20,00	50,00	90,00	6.172.906,43

Dado o PL do FUNDO MASTER (base fevereiro /2021) e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 33.598.849,53 para novos investimentos no FUNDO.

CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.271/0001-62

## Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de CARMO DO CAJURU

### Cenário Econômico

No Brasil, a última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) foi marcada pela interrupção no ritmo de corte da Selic. Desde agosto de 2023, o Banco Central vinha optando por cortes de 0,50 p.p, porém, na última reunião, o comitê decidiu pela manutenção da Selic, mantendo-a em 10,50% a.a. Ao contrário do dissenso da última reunião, a última votação foi unânime, o que trouxe alívio para os mercados. Em comunicado, o comitê destacou os principais riscos para inflação: a piora do cenário externo, as decisões de política fiscal e a percepção do mercado em relação ao compromisso do Banco Central com o atingimento da meta de inflação. A expectativa do mercado é que a Selic terminal para 2024 fique em 10,50%.

No cenário externo, o Fed (Banco Central Americano) decidiu manter a taxa básica de juros no mesmo patamar, 5,25% a 5,50%, as apostas, que já foram de até 7 cortes do ano, agora já é de apenas 1 corte em dezembro deste ano. A inflação permanece em níveis altos, principalmente a inflação de serviços, e o mercado de trabalho segue forte. Para os próximos meses, o Fed descartou uma nova alta na taxa de juro e segue com a opinião de que o patamar atual é suficientemente alto para levar a inflação em direção à meta.

### Segmento

O fundo de vértice apresenta a carteira composta majoritariamente por um título público com uma data de vencimento em específico, com o objetivo de capturar a rentabilidade através da taxa oferecida. Ressaltamos que a compra direta em títulos públicos pode ser mais vantajosa tendo em vista que não incide a cobrança de taxa de administração.

### Conclusão

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, não temos óbice ao fundo, porém, a carteira já possui alocações de **curto prazo** acima da estratégia atual. Recomendamos uma exposição de **15%** no segmento, visando buscar rentabilidade através da diversificação e diminuindo o risco de concentração. Dessa forma recomendamos o direcionamento dos recursos para outros segmentos como o de renda variável.

Vale ressaltar que o fundo está aderente à política de investimentos do RPPS com margem para exposição em até **R\$ 6.172.906,43 no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"**

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do mesmo segmento.

São Paulo, 02 de agosto de 2024



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

## Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.





CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.391/0001-60

## Resumo

Gestão: CAIXA Asset

Auditoria: Deloitte Touche Tohmatsu

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 11/04/2024

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução: Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "

## Taxas

Taxa de Administração: 0,15%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: 2026-08-17

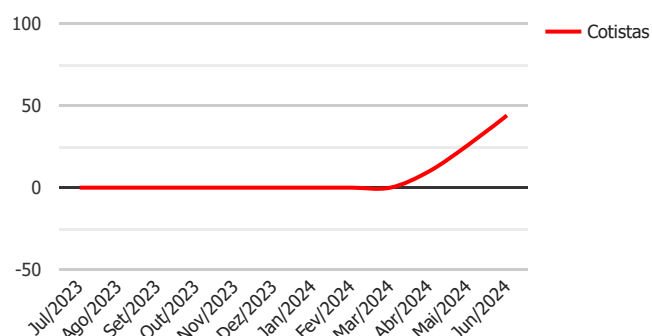
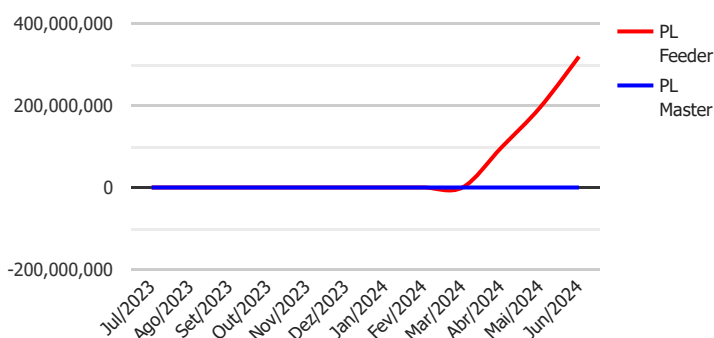
Benchmark: IPCA + 5,00% AO ANO

Público Alvo: Investidores em geral

Investidor Qualificado: Não

## Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Jul/2023			
Ago/2023			
Set/2023			
Out/2023			
Nov/2023			
Dez/2023			
Jan/2024			
Fev/2024			
Mar/2024			
Abr/2024	10	97.125.760,49	
Mai/2024	26	195.251.494,98	
Jun/2024	44	319.272.663,72	



CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.391/0001-60

### Informações Operacionais

Depósito Inicial: 300.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: Não informado

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

### Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,28% em 09/05/2024

Retorno acumulado desde o início: 1,01%

Número de dias com Retorno Positivo: 34

Número de dias com retorno negativo: 20

Mínimo Retorno Diário: -0,36% em 16/04/2024

Volatilidade desde o início: 2,17%

### Performance comparativa - Valores em ( % )

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,20	-	-	-	-	-	-
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IPCA + 5,00% AO ANO)	0,60	4,97	2,29	5,01	9,44	18,54	0,13

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.391/0001-60

## Comentário sobre os fundamentos do fundo

### Objetivo/ Política de Investimento

O objetivo do CLASSE é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais, buscando acompanhar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acrescido de 5%, não constituindo em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA. Os ativos financeiros que compõem a carteira da CLASSE estarão expostos aos riscos das variações das taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA).

### Taxa de Administração

Há uma cobrança de 0,10% de taxa de administração, estando em conformidades com as praticadas no mercado.

### Rentabilidade

Devido a sua recente criação, o fundo não possui janelas para comparativo de rentabilidade.

### Risco

O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira. Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados ao risco de Mercado e risco de liquidez.

### Enquadramento

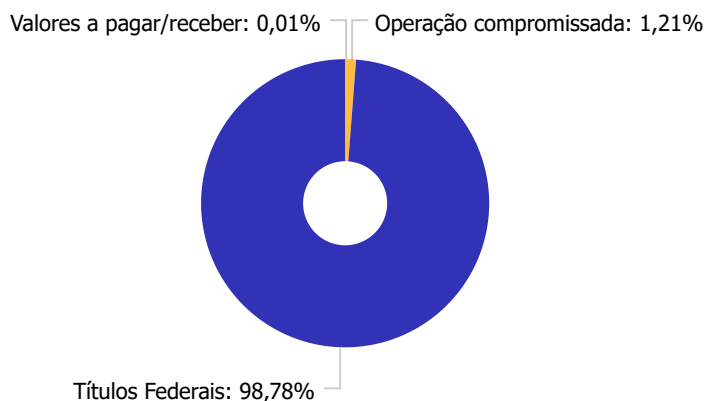
O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "** da Resolução CMN nº 4.963/21, não havendo, portanto, impedimento em receber investimentos por parte do RPPS (**regulamento v. 19/06/2024**).

CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.391/0001-60

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)



Operação compromissada	3.877,58
Títulos Federais	315.380,68
Valores a pagar/receber	21,71

Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
NTN-B - Venc.: 15/08/2026	315.380,68	98,78
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/01/2030	3.877,58	1,21
Outras Disponibilidades	11,10	0,00
Outros Valores a receber	10,61	0,00
Outros Valores a pagar	-7,29	0,00

Total da Carteira: **33.838.674,95**

Sub-segmento	Valor	%	Característica
VÉRTICE MÉDIO	2.429.755,06	7,18	MÉDIO PRAZO - R\$ 8.857.824,01 - 26,1766%

CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.391/0001-60

**Rentabilidade**

	Retorno Efetivo					Retorno Efetivo			
	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Sharpe	Taxa Administração
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,20					1,01			0,10
IPCA + 5,00% ao ano	0,60	4,97	5,01	9,44	18,54		0,13		

2024	JAN	FEB	MAR	APR	MAY	JUN							ANO	ACU
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA					1,03	0,20								
IPCA + 5,00% ao ano	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60							4,97	9,44

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2024

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00	24.281.901,03	71,76	20,00	50,00	90,00	6.172.906,43

Dado o PL do FUNDO MASTER (base fevereiro /2021) e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 47.890.899,56 para novos investimentos no FUNDO.

CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.391/0001-60

## Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de CARMO DO CAJURU

### Cenário Econômico

No Brasil, a última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) foi marcada pela interrupção no ritmo de corte da Selic. Desde agosto de 2023, o Banco Central vinha optando por cortes de 0,50 p.p, porém, na última reunião, o comitê decidiu pela manutenção da Selic, mantendo-a em 10,50% a.a. Ao contrário do dissenso da última reunião, a última votação foi unânime, o que trouxe alívio para os mercados. Em comunicado, o comitê destacou os principais riscos para inflação: a piora do cenário externo, as decisões de política fiscal e a percepção do mercado em relação ao compromisso do Banco Central com o atingimento da meta de inflação. A expectativa do mercado é que a Selic terminal para 2024 fique em 10,50%.

No cenário externo, o Fed (Banco Central Americano) decidiu manter a taxa básica de juros no mesmo patamar, 5,25% a 5,50%, as apostas, que já foram de até 7 cortes do ano, agora já é de apenas 1 corte em dezembro deste ano. A inflação permanece em níveis altos, principalmente a inflação de serviços, e o mercado de trabalho segue forte. Para os próximos meses, o Fed descartou uma nova alta na taxa de juro e segue com a opinião de que o patamar atual é suficientemente alto para levar a inflação em direção à meta.

### Segmento

O fundo de vértice apresenta a carteira composta majoritariamente por um título público com uma data de vencimento em específico, com o objetivo de capturar a rentabilidade através da taxa oferecida. Ressaltamos que a compra direta em títulos públicos pode ser mais vantajosa tendo em vista que não incide a cobrança de taxa de administração.

### Conclusão

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, não temos óbice ao fundo, porém, a carteira já possui alocações de **médio prazo** acima da estratégia atual. Recomendamos uma exposição de **10%** no segmento, visando buscar rentabilidade através da diversificação e diminuindo o risco de concentração. Dessa forma recomendamos o direcionamento dos recursos para outros segmentos como o de renda variável.

Vale ressaltar que o fundo está aderente à política de investimentos do RPPS com margem para exposição em até **R\$ 6.172.906,43 no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"**.

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do mesmo segmento.

São Paulo, 02 de agosto de 2024



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

## Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.



